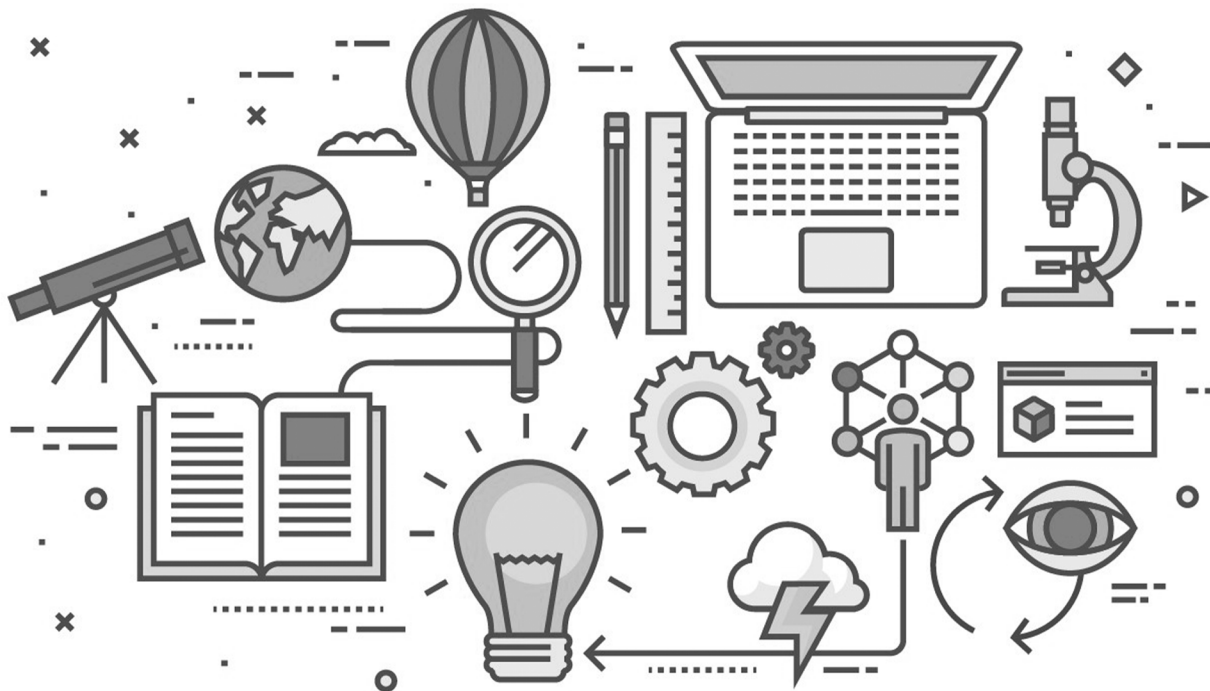




**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrááo Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-728-4

DOI 10.22533/at.ed.284210119

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Estudos de casos. 5. Experiências. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Estudos de Casos e Relatos de Experiências” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo das Ciências da Educação, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos empíricos que refletem uma riqueza de temáticas no mundo e no Brasil.

Estruturado em 28 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao campo educacional por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Educação até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso sobre programas, projetos, atividades e relatos de experiência.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores, tanto, estrangeiros, oriundos do Chile, Colômbia, México, Espanha e Portugal), quanto, nacionais, advindos de todas as macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais é didaticamente oferecida ao grande público leitor, corroborando assim para um perfil de conhecimento alicerçado não apenas no estado da arte, mas principalmente fundamentado pelo relato de experiências e o estudo de casos de programas, projetos e atividades no contexto educacional.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017: O CASO DAS CRIANÇAS CONGOLESAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Maicon Salvino Nunes de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2842101191**

#### **CAPÍTULO 2..... 9**

APRENDIENDO NUTRICIÓN CON LOS NIÑOS

María Eugenia Vera Herrera

**DOI 10.22533/at.ed.2842101192**

#### **CAPÍTULO 3..... 15**

ADAPTAÇÃO ANGOLANA DA ESCALA DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO (EANF) A EDUCADORES DE INFÂNCIA

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101193**

#### **CAPÍTULO 4..... 22**

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA ANGOLANOS: ENVOLVIMENTO, AUTOCONCEITO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henriques Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101194**

#### **CAPÍTULO 5..... 32**

IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA PARA LIDERAZGO EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS EN LA PROVINCIA DE ÑUBLE, CHILE

Verónica López-López

Valeria Constanza Inostroza Guíñez

Mario Alfodín Briones Luengo

**DOI 10.22533/at.ed.2842101195**

#### **CAPÍTULO 6..... 40**

FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Jorge Refugio Reyna de La Rosa

Jesús Mario Flores Verduzco

Sara Gabriela Andrade Reyna

Ramiro Gutiérrez Aguilar

Jorge Armando Llamas Esparza

Oscar Napoleón Del Valle Ruiz

Carlos Sánchez Martínez

Agustín Figueroa Ortega

Adán Jordi Reyna Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2842101196

**CAPÍTULO 7..... 50**

HISTORIA DE LAS MUJERES EN LA DIDÁCTICA DE LA HISTORIA

Andrea Minte Münzenmayer

DOI 10.22533/at.ed.2842101197

**CAPÍTULO 8..... 61**

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Patricia Ferrada Toledo

Silvia García Leiva

Clarena Rodriguez Jaramillo

DOI 10.22533/at.ed.2842101198

**CAPÍTULO 9..... 73**

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Heriberto Álvarez Bustos

DOI 10.22533/at.ed.2842101199

**CAPÍTULO 10..... 89**

A FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL E NA ARGENTINA: TITULAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valéria Metroski de Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.28421011910

**CAPÍTULO 11..... 99**

DIFICULTADES COTIDIANAS, COMPETENCIAS EMOCIONALES Y PERSONALIDAD EN ALUMNADO DE BACHILLERATO

Núria Pérez-Escoda

Núria García-Aguilar

Èlia López-Cassà

DOI 10.22533/at.ed.28421011911

**CAPÍTULO 12..... 107**

GLOBALIZAÇÃO NOS PROCESSOS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESPANHA. ¿O QUE PODEMOS APRENDER E O QUE DEVEMOS MELHORAR? PARA UMA RECONSIDERAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO

Leoncio Vega Gil

DOI 10.22533/at.ed.28421011912

**CAPÍTULO 13..... 125**

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PAÇO DO

## LUMIAR/MA

Lucileide Martins Borges Ferreira  
Leila Fernanda Mendes Everton Rego  
Paula Rennê Muniz Soares de Souza  
Solange Cristina Campos de Jesus

**DOI 10.22533/at.ed.28421011913**

## **CAPÍTULO 14..... 132**

**AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROJETO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTÊMICA DA EEFM JOÃO MATTOS A OUTRAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ**

Elizabeth Távora Francelino  
Elane da Rocha Nogueira Barros  
José Iranildo Silva Sousa  
Luiza Mônica Araújo  
Maria Flávia Coelho Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.28421011914**

## **CAPÍTULO 15..... 147**

**UM PROJETO SOBRE LIXO ELETRÔNICO, DESCRITO A PARTIR DA BNCC E ABORDAGEM CTS**

Leonardo José Nogueira Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.28421011915**

## **CAPÍTULO 16..... 156**

**CONSTRUÇÃO DE CLASSIFICADORES PARA ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Lucas Rijo da Silva  
Daniel Perdigão

**DOI 10.22533/at.ed.28421011916**

## **CAPÍTULO 17..... 166**

**CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN**

Esperanza Meseguer Navarro

**DOI 10.22533/at.ed.28421011917**

## **CAPÍTULO 18..... 181**

**O GERENCIAMENTO DE PROJETOS/GUIA PMBOK® COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES DA SRE DIAMANTINA**

João Paulo dos Santos  
Rafaela Caiaffa de Faria  
Altamir Fernandes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.28421011918**

## **CAPÍTULO 19..... 195**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV E A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

## DE PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO

Alynne Santana Leônidas Torres  
Alexandre Gil de Oliveira  
Ana Beatriz Garcez de Mendonça  
Isabella Beatriz Pêgo Doenha  
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares  
Rebeca Aline Almeida Gomes  
Sabrina Arquimim Gomes  
Sara de Paula Albino

**DOI 10.22533/at.ed.28421011919**

## **CAPÍTULO 20.....201**

### ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Aimê Cunha  
Bruna Letícia Endl Bilibio  
Carmen Cristiane Schultz  
Mauren Knorst Godoy  
Ricardo Chaves Lemes  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz  
Janice de Fatima Pavan Zanella

**DOI 10.22533/at.ed.28421011920**

## **CAPÍTULO 21.....213**

### PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL LEONHARD EULER, TRANSFORMANDO VIDAS

Adenilson Pontes Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.28421011921**

## **CAPÍTULO 22.....219**

### FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Camila Melo de Freitas  
Paulo Yun Cha

**DOI 10.22533/at.ed.28421011922**

## **CAPÍTULO 23.....236**

### CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UFSM/UAB: A GÊNESE E DESAFIOS DE UM CURSO CONSTRUÍDO APÓS A VIVÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA

Martha Helena Segatto Pereira  
Iara da Silva Ferrão  
Alice Dutra Tagliapietra  
Venicio Quatrin Cherobini

**DOI 10.22533/at.ed.28421011923**

## **CAPÍTULO 24.....245**

### SEMINÁRIO ACADÊMICO ON-LINE PARA A COMUNIDADE: PRÁTICA EXITOSA

Rute Pires Costa  
Olga Lorena Maluf Guará Beserra

Aíla Maria Castro Dias  
Paula Cristina Oliveira Sousa  
Nelbe Maria Ferreira Amorim  
Leuda Alves Brasileiro  
Abidiel Pereira Dias  
Raquel Pires Costa  
Edinalva Moraes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.28421011924**

**CAPÍTULO 25.....254**

**HISTÓRIA DA CIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Luciene de Almeida Barros Pinheiro  
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.28421011925**

**CAPÍTULO 26.....264**

**O PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: O CASO DO CURSO DE ENGENHARIA DA UNIVESP**

Cássio Ricardo Fares Riedo

**DOI 10.22533/at.ed.28421011926**

**CAPÍTULO 27.....274**

**O PRONERA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A EXPERIÊNCIA DO TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA DO IFPR CAMPO LARGO**

João Cláudio Bittencourt Madureira

**DOI 10.22533/at.ed.28421011927**

**CAPÍTULO 28.....283**

**O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL-ES**

Ariana Cristina Moura Nazario  
Kátia Gonçalves Castor

**DOI 10.22533/at.ed.28421011928**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....296**

**ÍNDICE REMISSIVO.....297**



# CAPÍTULO 6

## FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 29/09/2020

### **Jorge Refugio Reyna de La Rosa**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México  
<https://orcid.org/0000-0003-1867-919X>

### **Jesús Mario Flores Verduzco**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Aguascalientes  
Aguascalientes, Ags., México

### **Sara Gabriela Andrade Reyna**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México

### **Ramiro Gutiérrez Aguilar**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México

### **Jorge Armando Llamas Esparza**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Aguascalientes  
Aguascalientes, Ags., México

### **Oscar Napoleón Del Valle Ruiz**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México

### **Carlos Sánchez Martínez**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México

### **Agustín Figueroa Ortega**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Aguascalientes  
Aguascalientes, Ags., México

### **Adán Jordi Reyna Andrade**

Tecnológico Nacional de México  
Instituto Tecnológico de Mazatlán  
Mazatlán, Sinaloa, México

**RESUMEN:** El presente estudio de investigación aborda los factores que inciden en el proceso de retención estudiantil, en una institución del Tecnológico Nacional de México (TNM). En un primer contexto, tiene como propósito examinar el modelo de retención universitaria propuesto por Swail, Redd y Perna (2003). En efecto, inspeccionar la afectación de los factores de retención en la decisión del estudiante de mantenerse matriculado. Por consiguiente, se tiene la finalidad de desarrollar una exploración analítica y descriptiva que explique la retención educativa a su vez, atender y prevenir el abandono escolar. Por medio de un análisis factorial exploratorio (AFE), se comprueba la correlación entre variables y la existencia de una articulación entre los factores de retención. Es decir, variables y componentes afectan las decisiones de los escolares por permanecer en el TNM. Este estudio de factores y variables permitirá establecer una tendencia que coadyuve a la institución escolar a desarrollar un programa de persistencia y retención universitaria.

**PALABRAS CLAVE:** Retención, persistencia, deserción, abandono, investigación cuantitativa.

## FACTORS THAT AFFECT THE STUDENT RETENTION PROCESS AT A TECHNOLOGICAL COLLEGE IN NORTHWEST MEXICO

**ABSTRACT:** This research study addresses the factors that affect the student retention process, in an institution of the National Technological Institute of Mexico (TNM). In a first context, its purpose is to examine the university retention model proposed by Swail, Redd and Perna (2003). In effect, inspect the impact of retention factors on the student's decision to stay enrolled. Therefore, the aim is to develop an analytical and descriptive exploration that explains educational retention, in turn, attend to and prevent school dropout. By means of an exploratory factor analysis (EFA), the correlation between variables and the existence of a link between the retention factors are verified. In other words, variables and components affect the decisions of schoolchildren to remain in the TNM. This study of factors and variables will establish a trend that helps the school to the aim is to developing a university persistence and retention program.

**KEYWORDS:** Retention, persistence, school dropout, abandonment, quantitative research.

### 1 | INTRODUCCIÓN

El programa de educación publicado en México en el Diario Oficial de la Federación (DOF, 2013) señala el abandono de los estudios en la educación superior como un desafío severo del sistema educativo. Este fenómeno tiene altos costos económicos y sociales y es un camino hacia condiciones de exclusión y pobreza. Se sabe que una de las probables causas de deserción escolar es la necesidad de compartir el tiempo dedicado a los estudios con la actividad laboral (Gutiérrez, 2012). Por consiguiente, la reprobación y deserción escolar tienen implicaciones rigurosas para las familias y el País.

En México se ofrecen estudios de ingeniería a través de distintas instituciones públicas y privadas, sin embargo, es el TNM por medio de los 248 institutos tecnológicos, la institución que más oferta carreras de ingeniería en el país (TNM, 2017). En algunos estudios se señala de forma categórica que el 80% de los estudiantes reprueban la materia de matemáticas en el primer semestre de estudios de ingeniería, además de que en el tercer semestre aproximadamente el 40% de los estudiantes se ve obligado a dejar sus estudios debido a la reprobación de esta materia (Riego, 2013). Por tanto, el problema de deserción, aunque se presenta en el tercer semestre en realidad se gesta desde el primero y no es un problema que se pueda atribuir únicamente a la reprobación de una asignatura, sino más bien a un conjunto de variables contextuales, familiares e institucionales que se hace necesario desagregar para su análisis y comprensión.

En consonancia con lo mostrado, la ausencia de factores de retención colegial extiende el índice de deserción. Esto es, uno de cada dos estudiantes abandona el sistema escolar superior, lo que desestabiliza el núcleo familiar y reduce los ingresos propios de las instituciones. Lo cual, limita el aporte intelectual y profesional que los titulados pueden ofrecer a la sociedad (Pineda, Pedraza, y Moreno, 2011). En concordancia con lo anterior, el problema focalizado surge para el programa de ingeniería en investigación

durante la cohorte 2009 a 2014. La licenciatura en referencia presenta un 41.42 % de eficiencia terminal, con una marcada tendencia a la baja para las recientes generaciones de graduados. En consecuencia, se torna prioritario aumentar la eficiencia al nivel de la media nacional del 66.73% señalada en el informe del año 2012 del TNM. Asimismo, la tasa de retención en el Tecnológico es del 49% y el problema de deserción, aunque se presenta en el tercer semestre en realidad se gesta desde el primero (Instituto Tecnológico de Mazatlán [ITM], 2012). En efecto, es notoria la preocupación de las IES por establecer factores que incidan en el proceso de retención universitaria. Para la atención de este problema, Swail (2004) propone los factores de retención institucionales siguientes: servicios académicos, currículo e instrucción, reclutamiento y admisiones, servicios estudiantiles, y ayuda financiera.

Problema de investigación. ¿Cuáles son los factores que inciden en el proceso de retención estudiantil y su influencia en la permanencia de estudiantes de ingeniería? La respuesta a esta interrogante coadyuva a conocer la ubicación de esta investigación en la evolución del estudio del problema y abona nuevas perspectivas de conocimiento relacionadas a la retención universitaria. En el contexto de la presente exploración, en la masificación de la educación en América Latina se procura que la formación universitaria llegue a todos los sectores de la sociedad. En consecuencia, la formación masiva viene acompañada con ciclos escolares de tiempo parcial, una matrícula de personas en situación desfavorable y con menor capital educativo. Por consiguiente, produce un incremento en los índices de la tasa de deserción, repetición y abandono. Más aún, la ampliación en la cobertura favorece una educación instructiva, informativa y de baja calidad. Esto es, se improvisan maestros, la enseñanza es rígida y se incorporan estudiantes con bajo rendimiento a las IES (Rama, 2009; Sabuda, 2009).

Lo anterior, se refleja en la ampliación de la cobertura en educación superior mexicana, el Estado impulsó la apertura de 12 institutos tecnológicos en la Ciudad de México. Así, Hernández, Rodríguez y Vargas (2012) especifican que, en un Tecnológico de nueva creación el 56% de los profesores no tiene estudios de posgrado. También, los alumnos con promedio de siete a ocho en bachillerato que ingresan al Tecnológico representan un 48 % (ITM, 2012). Por otra parte, De Vries, León, Romero y Hernández (2011) señalan que, entre los desertores universitarios, dentro del grupo de bajo capital educativo el 58 % posee una ocupación laboral. Es decir, entre menor capital educativo, suele haber mayores problemas económicos, el escolar tiende a procurar un trabajo, y en consecuencia a abandonar la IES.

En definitiva, la ausencia de factores de retención es evidente para estudiantes de ingeniería. En efecto, para resarcir esta problemática se exploran los factores de retención, con la finalidad de caracterizarlos y analizarlos en sus dimensiones económica, académica, social, pedagógica y curricular. Esto es, Swail et al. (2003) proyectan un modelo de retención universitaria compuesto de líneas de acción concretas: (a) acciones informativas

y orientación que pretenden una suave transición para los alumnos de nuevo ingreso, (b) facilitar la financiación de los estudios y a subvencionar gastos de los colegiales, (c) fortalecer debilidades académicas con mentorías y acompañamientos hasta lograr la titulación, (d) actualización periódica de los programas educativos y capacitación docente, (e) actividades culturales y deportivas que relacionen al alumno con su entorno.

En el mismo contexto, la retención escolar es la persistencia de los estudiantes hasta obtener su grado o título (Himmel, 2009). Asimismo, si la deserción es el debilitamiento de las intenciones escolares, la retención es el fortalecimiento de los propósitos estudiantiles (Donoso y Schiefelbein, 2007). La retención universitaria es un programa de servicios estudiantiles para los alumnos en riesgo de abandonar una IES. En el mismo contexto, el factor de retención es un elemento que promueve acciones en una institución educativa para asegurar la trayectoria completa del estudiante y así apoyar su proyecto de vida (Pineda y Pedraza, 2011). De igual forma, la persistencia se precisa como un fenómeno social complejo relacionado con la capacidad de la institución educativa para agregar ventajas al trayecto histórico del estudiante (Donoso y Schiefelbein, 2007). Es decir, una tenacidad de los estudiantes por obtener logros académicos. En efecto, Canales y De Los Ríos (2009) la conceptualiza la permanencia como la habilidad de los estudiantes para graduarse de un programa. En la misma enunciación, es una perseverancia que resulta de una actitud constante de los alumnos hasta graduarse de una IES. Por consiguiente, el presente reporte tiene a bien proponer factores de retención para apoyar la permanencia de los estudiantes de ingeniería.

## **2 | DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO**

En esta investigación se presenta un estudio exploratorio con abordaje cuantitativo, por medio de una encuesta aplicada a una muestra del total de estudiantes de primer semestre de un programa de ingeniería durante el periodo escolar de agosto a diciembre de 2016. Para ello se utilizó el cuestionario desarrollado por Balmori, De La Garza y Guzmán (2013). Este cuestionario consta de 41 reactivos, que agrupan distintas variables a través de cinco categorías identificadas: causas motivacionales, causas académicas, causas familiares, causas económicas y aspectos sociales y demográficos. Estos autores, por medio de un análisis discriminante simple, demostraron que el instrumento tiene valor de predicción, es decir, que el comportamiento de las variables puede pronosticar la retención o deserción de los universitarios.

La encuesta es un diseño de investigación transversal ya que se recolectaron datos en un solo momento. Esto es, por única ocasión y su propósito fue describir variables y analizar su incidencia y correlación en un intervalo (Creswell, 2012). Esto es, con el diseño transversal descriptivo se indagaron las características, tipos y sucesos de las variables analizadas. Los estudiantes que participaron voluntariamente fueron 100, integrados en

tres grupos. Se les dio un documento para presentación del cuestionario y aprobación, previo a su respuesta. El cuestionario fue respondido en una sola sesión en presencia del investigador responsable y se les garantizó la confidencialidad de los resultados. Por otra parte, la confiabilidad del instrumento se probó a través del Alfa de Cronbach a través del programa estadístico SPSS, el resultado fue de 0.608.

Para alcanzar el objetivo que se plantea en este artículo, se aplicó un AFE para comprobar que los ítems convergen en factores previamente establecidos por Swail et al. (2003) y a su vez, se midió la carga factorial (Jodar, 2010). En el mismo estudio, se comprueba la correlación entre variables y la existencia de un vínculo entre los factores de retención estudiantil. Asimismo, se sintetizaron los datos pudiéndolos relacionar entre sí, con lo que finalmente se obtuvo las características principales del fenómeno de retención escolar. Es decir, variables y factores influyen en las decisiones de los estudiantes por permanecer en la escuela de ingeniería (Bernal, Martínez y Sánchez, 2004).

### 3 | RESULTADOS

El test de esfericidad de Bartlett (TEB) se usa para contrastar una hipótesis nula, que asevera la inexistencia de una similitud entre variables de una muestra poblacional. Esto es, en la tabla 1 el TEB valida el análisis al obtener un valor grande en la prueba y una significancia menor a 0.05. De esta forma, se rechaza la hipótesis nula y el AFE puede continuar.

Medida de adecuación muestral de KMO		.691
Prueba de esfericidad de Bartlett	Chi-cuadrado aproximado	527.849
	gl	210
	Sig.	.000

Tabla 1. Prueba de KMO y Bartlett.

El índice Kaiser-Meyer-Olkin (KMO). De forma simultánea el índice se obtiene de comparar los coeficientes de correlaciones. Si el indicador es cercano a uno y el valor del KMO es positivo se puede desarrollar el AFE. En contraste, para índices cercanos al cero, no existe analogía entre las variables y se rechaza el AFE. En este caso, se obtuvo un KMO de 0.691 por lo tanto la fracción poblacional en estudio es válida y se continua con el AFE (Silva, 2006).

Extracción de componentes principales. Los factores son los que caracterizan las variables iniciales y se obtienen de la matriz original de datos. Estos elementos se extraen por medio del método de componentes principales. De modo inicial, en la figura se

presentan los componentes con un valor propio superior a la unidad. En este análisis, los autovalores mayores que uno son cinco y cumplen con los requerimientos previstos.

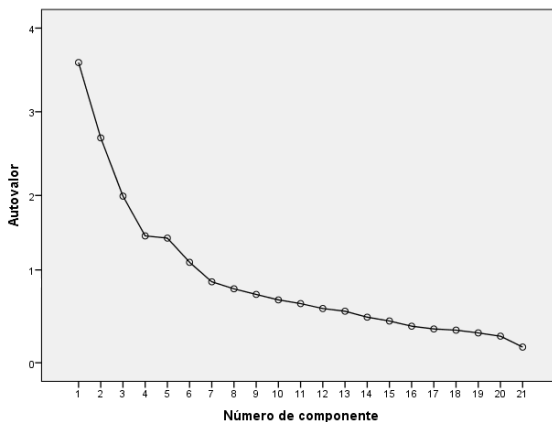


Figura. Gráfico de sedimentación.

Por otra parte, en la tabla 2 se puede apreciar los cinco primeros elementos con un valor propio superior a la unidad. De igual manera, se declara el 59.4% de la varianza, por lo que los cinco factores incorporan 59.4% de la muestra original. No obstante, resulta un detrimento del 40.6% de los ítems caracterizados por las variables iniciales. En otras palabras, cinco factores son significativos para sintetizar las preguntas originales de la encuesta.

Factor	Autovalores iniciales			Sumas de extracción de cargas al cuadrado		
	Total	% de varianza	% acumulado	Total	% de varianza	% acumulado
1	3.588	17.086	17.086	3.588	17.086	17.086
2	2.687	12.797	29.884	2.687	12.797	29.884
3	1.991	9.483	39.367	1.991	9.483	39.367
4	1.516	7.221	46.588	1.516	7.221	46.588
5	1.490	7.094	53.682	1.490	7.094	59.400

Tabla 2. Varianza total explicada de autovalores o valores propios

Método de extracción: análisis de componentes principales.

Acorde con la tabla 3, se alinearon las variables a los cinco factores de Swail et al. (2003), estos componentes representan los factores de retención estudiantil. Por medio del AFE se obtuvo los pesos factoriales por indicador de cada factor extraído. En otras

palabras, los coeficientes de la matriz permiten expresar cada factor una correlación satisfactoria para las variables involucradas.

Ítem	Factores de retención estudiantil				
	Currículo e instrucción F1	Servicios estudiantiles F2	Servicios académicos F3	Reclutamiento y admisión F4	Apoyo financiero F5
26. Me siento inquieto por la idea de asistir al tecnológico por varios años y tengo deseos de abandonar todo	<b>-.753</b>	-.003	.288	.033	-.165
10. ¿hasta qué punto consideras satisfechas las expectativas que te hiciste al iniciar tu carrera?	<b>.707</b>	-.140	.072	.147	.031
28. Considero la posibilidad de cambiar de escuela	<b>-.700</b>	.064	-.025	.222	.112
32. Me siento muy feliz de estar inscrito en el Instituto	<b>.579</b>	-.045	<b>.434</b>	-.048	.026
25. Duermo muy poco	-.144	<b>.821</b>	.019	.058	-.007
29. Me alimento muy mal	.153	<b>.672</b>	-.056	.159	-.047
23. Tengo tantas cosas que hacer cuando salgo de la escuela, que no me da tiempo de estudiar.	-.240	<b>.636</b>	.069	.048	.055
24. Se me dificulta resolver ecuaciones y operaciones matemáticas	-.073	.081	<b>.766</b>	.139	-.082
22. Tengo dificultad para organizar mis ideas	-.025	-.063	<b>.736</b>	.043	-.011
37. Me gustaría recibir algún apoyo individual para mejorar mis habilidades matemáticas	.144	.048	<b>.488</b>	<b>.397</b>	.167
39. En clase estoy pensando en cuantas horas podría trabajar	<b>-.410</b>	.293	.163	.039	.025
4. El nivel educativo de tu madre es:	.026	.218	.163	<b>.711</b>	-.089
5. ¿En qué tipo de escuela realizaste tus estudios previos a la educación superior?	-.128	.066	-.189	<b>.707</b>	-.171
3. El nivel educativo de tu padre es:	-.110	.114	.231	<b>.562</b>	.300
36. Me gustaría recibir ayuda para mejorar mis hábitos de estudio	.037	-.168	.263	<b>.543</b>	.180
18. Escucho a los maestros	.307	-.240	-.073	.024	.740

2. Si trabajas, además de estudiar, ¿cuántas horas trabajas a la semana?	.154	<b>-.447</b>	.135	.039	<b>-.604</b>
7. Los recursos económicos con que cuenta tu familia son:	<b>.493</b>	-.112	-.194	-.027	<b>-.562</b>

Tabla 3. Matriz de carga de factores.

## 4 | COMENTARIOS FINALES

En resumen, se verificó la factibilidad de un AFE, para probar la pertinencia estadística se solicitó una prueba de hipótesis nula y un índice oportuno para poder aplicar el AFE. Esto es, por medio de la prueba de esfericidad de Bartlett (TEB) se contrastó una hipótesis nula, así el TEB validó el análisis al obtener una fiabilidad menor 0.05, de esta forma, se rechazó la hipótesis nula y se continua con el AFE. Además, por medio del índice Kaiser-Meyer-Olkin (KMO), se evaluó una alineación de la muestra con los componentes y a su vez, se validó la aplicación del AFE. Enseguida, se desarrolló el AFE con la extracción de los factores iniciales, para el presente análisis se ensayó con el procedimiento de componentes principales. En el mismo análisis, la extracción inicial se rotó y de esta forma se nominaron los componentes.

Asimismo, el análisis de la varianza (ANOVA) indicó que el modelo es significativo, debido a un p valor cercano a cero. Por consiguiente, se rechazó la hipótesis nula y de esta manera se admite la existencia de algún tipo de asociación entre la componente dependiente y las independientes. En consecuencia, se aceptó el modelo de regresión lineal múltiple y a su vez, con el análisis bondad de ajuste se probó si el valor de R cuadrado es cercano a uno. De esta forma, se comprobó que el modelo de regresión múltiple tiene mayor eficacia. A su vez, se observó la correlación entre los factores de retención propuestos por Swail et al. (2003). Además, se inspeccionó la tendencia en las decisiones de los alumnos para permanecer en un programa de ingeniería. Es decir, se contrastó la información y se compararon los hallazgos obtenidos a través de los cuestionarios. También, esta exploración, permitió establecer relación entre las variables relacionadas a las actitudes de los escolares, así como a los factores que inciden en un proceso de retención estudiantil. Este estudio de factores y variables permitió establecer una tendencia que coadyuve a la institución escolar a desarrollar un programa de persistencia y retención universitaria.

El modelo de retención de Swail et al. (2003) y en concordancia con la investigación de Pineda et al. (2011), los mismos investigadores plantean un modelo de retención universitaria. Es decir, se establecen cinco factores institucionales que apoyan la persistencia estudiantil: (a) programas de reclutamiento y admisión compuestos de acciones informativas y de orientación, que pretenden una transición tersa para los alumnos de nuevo ingreso. (b) apoyo financiero que procura facilitar la financiación de los estudios y a subvencionar



gastos asociados a la estabilidad de los escolares. (c) servicios académicos orientados a reforzar las debilidades académicas y acompañamientos en tutorías para el logro educativo. (d) currículo e instrucción con actualización permanente de los planes de estudio y práctica docente. (e) servicios escolares con actividades extraescolares que promuevan la vinculación de los estudiantes con su entorno. Cabe puntualizar, que los programas de fomento para la retención tienen una correlación entre cada área y monitorean al estudiante desde su ingreso hasta la obtención de su título.

## REFERENCIAS

- Balmori-Méndez, E. E., de la Garza Carranza, M. T., & Guzmán Soria, E. “**Diseño y validación de un instrumento para determinar las variables de deserción en los Institutos Tecnológicos**”. *Pistas Educativas*, 291-302. 2013.
- Bernal, J., Martínez, S., & Sánchez, J. **Modelización de los factores más importantes que caracterizan un sitio en la red**. España: XII Jornadas de ASEPUMA. 2004. Recuperado de <http://bit.ly/2lb771s>
- Canales, A., & De Los Ríos, D. “**Retención de Estudiantes Vulnerables en la Educación Universitaria Chilena**”. *Calidad en la educación*, 35(30), 49-83. 2009. Obtenido de <https://bit.ly/2Kf2nuB>
- Creswell, J. “**Educational research: planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research**”. Boston: Pearson. 2012.
- De Vries, W., León Arenas, P., Romero Muñoz, J. F., & Hernández Saldaña, I. “**¿Desertores o decepcionados? Distintas causas para abandonar los estudios universitarios**”. *Revista de la Educación Superior*, IX (160), 29-49. 2011. Obtenido de <http://www.scielo.org.mx/pdf/resu/v40n160/v40n160a2.pdf>
- DOF. **Programa sectorial de educación 2013-2018**. 2013. Recuperado de [http://www.dof.gob.mx/nota\\_detalle\\_popup.php?codigo=5326569](http://www.dof.gob.mx/nota_detalle_popup.php?codigo=5326569)
- Donoso, S., & Schiefelbein, E. **Análisis de los modelos explicativos de retención de estudiantes en la universidad: una visión desde la desigualdad social**. *Estudios pedagógicos*, 33(1), 7-27. 2007. Recuperado de <http://bit.ly/2pn9xSX>
- Gutiérrez, A. “**Deserción escolar en educación superior rebasa el 30%**”. *Línea Directa*. 2012.
- Hernández, C., Rodríguez, N., & Vargas, Á. **Los hábitos de estudio y motivación para el aprendizaje de los alumnos en tres carreras de ingeniería**. *Revista de la educación superior*, 41(163), 67-87. 2012. Recuperado de <http://bit.ly/2o1MZXG>
- Himmel, E. **Modelos de análisis de la deserción estudiantil en la educación superior**. *Revista calidad en la educación*, 17 (2), 91-108. 2009. Recuperado de <http://bit.ly/1jBwuLh>
- ITM. **Informe de rendición de cuentas 2012**. Instituto Tecnológico de Mazatlán. 2012. Recuperado de <http://bit.ly/2owl8jM>

Jodar, R. **Análisis factorial con SPSS**. [Archivo de video]. 2010. Recuperado de <https://www.youtube.com/watch?v=3htxJkWE5Rg&feature=youtu.be>

Pineda, C., & Pedraza, A. (2011). **Persistencia y graduación. Hacia un modelo de retención para instituciones de educación superior**. Chía, Colombia: Universidad de La Sabana-Colciencias.

Pineda, C., Pedraza, A., & Moreno, I. **Efectividad de las estrategias de retención universitaria: la función del docente**. *Educación y educadores*, 14(1), 119-135. 2011. Recuperado de <http://bit.ly/1UzzN91>

Rama, C. “**La tendencia a la masificación de la cobertura de la educación superior en América Latina**”. *Revista Iberoamericana de Educación*, 173-195. 2009. Obtenido de <http://rieoei.org/rie50a09.pdf>

Riego, M. **Factores académicos que explican la reprobación en cálculo diferencial**. *Conciencia tecnológica*, (46), 29-35. 2013. Recuperado de <http://www.redalyc.org/pdf/944/94429298006.pdf>

Sabuda, F. **¿Quién es vulnerable en la escuela?** Análisis territorial de rendimientos educativos y contexto sociocultural en el Partido de General Pueyrredón, Argentina. *Cuadernos de Geografía*, (18), 45-57. 2009. Recuperado de <http://bit.ly/2pckHxh>

Silva, M. D. **Nuevas perspectivas de la calidad de vida laboral y sus relaciones con la eficacia organizacional**. (Tesis doctoral). Universitat de Barcelona. 2006. Recuperado de <http://www.tdx.cat/handle/10803/2669>

Swail, W. S. “**The art of student retention. A handbook for practitioners and administrators**”. *20th Annual Recruitment and Retention Conference. 21*. Austin: Educational Policy Institute. Texas Higher Education Coordinating Board. 2004. Obtenido de <http://www.educationalpolicy.org/pdf/ART.pdf>

Swail, W. S., Redd, K. E., & Perna, L. W. “**Retaining minority students in higher education. A framework for success**”. Stafford, Virginia, Estados Unidos: *Educational Policy Institute*. 2003. Obtenido de <http://www.educationalpolicy.org/pdf/Retaining%20Minority%20Students.pdf>

Tecnológico Nacional de México. “**Anuario Estadístico 2016**”. *México: Secretaría de Educación Pública*. Tecnológico Nacional de México. Obtenido de [http://www.tecnm.mx/images/areas/Anuario\\_2016.pdf](http://www.tecnm.mx/images/areas/Anuario_2016.pdf)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agricultura familiar 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295

AIDS 166, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Alfabetização 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Aluno 6, 20, 21, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 153, 163, 164, 214, 215, 216, 219, 220, 227, 228, 230, 231, 248, 255, 261, 262, 268, 269, 270

Angola 4, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30

Aprendizagem 1, 5, 6, 9, 17, 19, 20, 21, 23, 61, 98, 126, 127, 128, 129, 133, 136, 137, 148, 158, 196, 198, 207, 210, 211, 216, 217, 238, 240, 241, 242, 244, 247, 253, 255, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 285, 286, 288

Argentina 38, 49, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Atenção primária 201, 202, 206, 208, 210

Autoconceito 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

### B

BNCC 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154

Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 8, 21, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 131, 132, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 165, 193, 195, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 247, 248, 251, 252, 258, 259, 274, 275, 278, 279, 281, 282, 286, 287, 289, 290, 291, 294, 295

### C

Chile 32, 34, 35, 37, 38, 39, 50, 51, 52, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 87

Colômbia 4, 98

Congo 3, 4, 5

Criança 2, 3, 4, 6, 16, 20, 127, 128, 140, 141, 143, 144, 211, 250

Curso 6, 56, 92, 99, 101, 108, 109, 113, 115, 119, 135, 136, 149, 150, 152, 154, 160, 167, 168, 173, 178, 195, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 282, 295

### D

Discente 136, 246, 249

Divulgação científica 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165

Docente 21, 25, 30, 43, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 98, 105, 109, 110, 111, 112,

114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 156, 164, 170, 199, 201, 207, 219, 228, 229, 231, 232, 255, 261, 262

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 88, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 188, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 244, 247, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Educação do campo 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educadores 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 71, 83, 84, 86, 88, 148, 163, 195, 198, 262, 277

Ensino 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 61, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 134, 137, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 293, 295

Envolvimento 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 135, 136, 163, 208, 209, 247, 269, 284, 288, 290, 293

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 30, 31, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 159, 161, 165, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 219, 245, 246, 248, 249, 251, 253, 254, 258, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Escrita 33, 34, 37, 57, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 156, 157, 264, 265

Espanha 27, 107

Estudante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 151, 154, 208, 218, 220, 226, 239, 243, 265, 267, 269

Experiência 9, 93, 94, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 161, 195, 196, 197, 201, 204, 206, 207, 209, 215, 236, 238, 245, 248, 256, 274, 280, 285

## F

Família 2, 3, 16, 128, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 202, 203, 206, 208, 211, 215, 226, 248, 285

Fisioterapia 211, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Formação 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 88, 89, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 130, 131, 135, 136, 149, 153, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 183, 185, 188, 190, 191, 201, 203, 206, 207, 210, 211, 228, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288

## **G**

Gerenciamento de projetos 181, 182, 183, 185, 186, 193, 194

Gestores 135, 136, 137, 138, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 203, 204, 206, 208, 209, 231, 237, 290

Globalização 107

## **H**

História da ciência 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263

HIV 195, 196, 197, 198, 199

## **I**

Infância 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 258

## **L**

Letramento 125, 126, 127, 129, 130, 131

Lixo eletrônico 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

## **M**

Medicina 14, 203, 210, 211, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234

Metodologias ativas de aprendizagem 264, 266, 267, 268, 269, 272

México 9, 10, 14, 40, 41, 42, 49, 71, 72, 87, 88, 98, 296

## **P**

Políticas públicas 7, 8, 39, 76, 133, 202, 204, 205, 211, 243, 262, 275, 276, 277, 279, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 292, 293, 295, 296

Pré-vestibular social 213, 214, 215, 217, 218

Professor 6, 7, 23, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 131, 135, 136, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 213, 214, 216, 239, 241, 242, 246, 249, 255, 258, 261, 262, 267, 269, 270, 296

Programa 1, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 54, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 166, 167, 168, 201, 204, 209, 219, 253, 266, 268, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Projeto 3, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 185, 186, 195, 197, 198, 199, 203, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 236, 238, 244, 246, 249, 250, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294

Pronera 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

## **R**

Refugiado 1, 5, 6, 7, 8

Religião 236, 238, 239, 242, 243, 244, 261

Retenção 219, 220, 221, 222, 230, 232, 233, 234

## **S**

Satisfação 17, 20, 24, 25, 28, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 219, 221, 229, 230, 231, 232, 235, 240, 241

Saúde 133, 135, 136, 146, 148, 151, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 229, 248, 250, 251, 252, 282, 283, 285, 286, 287, 292, 295

Seminário 136, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251

## **T**

Tecnologia 21, 97, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 213, 214, 233, 246, 247, 254, 260, 262, 263, 265, 273, 274, 276, 279, 281, 282, 295, 296

Titulação 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Trabalho 1, 3, 5, 6, 16, 17, 22, 24, 26, 29, 30, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 129, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 146, 149, 157, 158, 160, 164, 165, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 232, 235, 236, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 264, 268, 271, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 284, 288, 290, 292, 295

## **U**

Universidade 1, 9, 15, 20, 21, 22, 30, 61, 92, 98, 135, 136, 147, 156, 160, 165, 199, 201, 204, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 245, 253, 264, 266, 271, 273, 278, 295, 296

## **V**

Vulnerabilidade 61, 207, 287

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

  
Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

  
Ano 2021